

075- COMPORTAMENTO FITOTÓXICO E CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS PELA COMBINAÇÃO AMETRIN DIURON EM CANA-DE-AÇÚCAR. D.A.S. Marcondes*, B.A. Braz, A.N. Chehata**. *UNESP, Botucatu, SP e **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.**

No ano agrícola 1988/89, foi conduzido um experimento de campo em solo de classe textural franco argilo-arenoso, com pH (Ca Cl₂) 4,6, matéria orgânica 2,9%, areia 67,8%, argila 27,8% e silte 4,42%, localizado no município de Pitangueiras, SP. Objetivou-se verificar o comportamento fitotóxico e controle das plantas daninhas da combinação ametrin + diuron comparado ao ametrin e diuron aplicados isoladamente. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com doze tratamentos e quatro repetições, utilizando-se a variedade SP 70-1143. Os tratamentos com as respectivas doses (em kg/ha) foram: ametrin + diuron¹ a 0,620 + 0,960; 0,930 + 1,440 e 1,240 + 1,920; ametrin + diuron² a 0,790 + 0,790; 1,185 + 1,185 e 1,580 + 1,580; ametrin a 0,930 e 1,240 e diuron a 1,440 e 1,920. Manteve-se também as testemunhas capinada e sem capina. As aplicações foram realizadas com solo úmido, mediante uso de um pulverizador pressurizado constantemente a CO₂ e equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 110.04. A pressão de trabalho foi 2,8 kg/cm², proporcionando um consumo de calda de 333 l/ha. As plantas daninhas predominantes no experimento foram a *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada) e *Digitaria horizontalis* (capim-colchão). As aplicações foram realizadas em pós-emergência inicial das plantas daninhas (2 a 4 folhas), encontrando-se a cultura no estágio de 6 a 8 folhas. As avaliações de controle e fitotoxicidade foram promovidas aos 30, 65, 100, 130 e 191 dias após aplicação (DAA), sendo que aos 191 DAA realizou-se a contagem de perfilhos. Analizou-se também a produção (em kg/ha) de colmos. Após análise dos resultados obtidos, observou-se que todos os herbicidas proporcionaram controle variável de bom (95%) a excelente (100%) para as plantas daninhas presentes, sem problemas de fitotoxicidade. Quanto ao número de perfilhos por metro linear e produção de colmos/ha, não se observou diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tuckey.